

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Sétima Sessão Ordinária do
4º Período Ordinário da 18ª Legislatura da
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antonio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Edivaldo Jorge Castro de Sousa, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Manoel José da Cruz Malcher; Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Rafael Tavares Costa; Ana Cleyde Tavares Batista Filha e Joseane de Oliveira Seixas. Ausentes os vereadores: José Maria Calderaro Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Joanyr da Rocha Estumano e Ivalter Barbosa Cardoso Filho, os três últimos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Manoel Malcher para ocupar a 2ª Secretária na ausência do titular. Composta a mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento da vereadora Josy Seixas, pede que seja oficiado ao Diretor do hospital municipal, Sr. Amarildo Junior, solicitando informações acerca da suposta paralisação dos serviços de anestesistas junto ao hospital municipal, e tendo como consequência a paralisação de cirurgias nesse hospital, colocando em risco eminente as pessoas que precisam desses atendimentos essenciais de emergência na área da saúde; Requerimento da vereadora Ana Cleyde, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal e a Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano –

SEMDURB, através de seu titular José Ubirajara, requerendo reparos e manutenção urgentes nos locais conhecidos como “Rampa da Souza Real” e “Rampa da Barreirinha”, por serem imprescindíveis aos interesses de nossos munícipes; Pareceres nrs. 083 e 010/18, das Comissões de Constituição e Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 072/18, que dispõe sobre a ampliação do limite para abertura de créditos suplementares durante a execução do orçamento municipal no exercício de 2018 e altera a redação do art. 8º, inciso I, da Lei Municipal nº 9.158, de 21 de dezembro de 2017; Ofícios nrs. 133 a 135/18, expedidos a diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Ocupou a tribuna Antonio Odinélio Júnior, após ter substituído na presidência pela vice-presidente da Casa. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre os questionários nas redes sociais, onde criam fatos para denegrir a imagem das pessoas, o que é inaceitável. Disse que o cidadão Abimael já foi diretor do hospital municipal, saiu por incompetência, inclusive já foi dada outra oportunidade ao referido cidadão, mais infelizmente ele não tem capacidade de ocupar determinados cargos que requer responsabilidade. Citou ainda um fato que ocorreu no hospital onde o Sr. Abimael doente procurou a aquela unidade de saúde, onde se recusou a tomar o remédio que o médico tinha receitado, em seguida foi para as redes sociais postar que estava falta remédios no hospital municipal. Acrescentou ainda o nobre vereador que o Ministério Público deveria acompanhar o andamento daquela unidade de saúde. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente congratulou-se com o vereador que lhe antecedeu, no que diz respeito aos ataques que esta Casa vem tendo nas redes sociais, no que devemos nos posicionar a respeito da questão, até porque estamos aqui para representar a população oriximinaense. Falou sobre os fatos criados nas redes sociais de que gerou um certo pânico as pessoas que precisam fazer cirurgias, onde colocaram que estavam suspensas todas as cirurgias do hospital municipal por falta de pagamento aos anestesistas. Acrescentou a nobre vereadora que foi aquela unidade de saúde, onde fez entrevistas com vários pacientes que foram operados e outros que estavam para fazer cirurgias no dia de hoje, então constatou que as cirurgias no hospital municipal estão acontecendo normalmente. Disse que conversou com um anestesista onde ele disse que teve problema financeiro em relação

ao pagamento dos mesmos, mas não foi interrompido o serviço de cirurgias, como também conversou do o Diretor do hospital, para falar sobre um caso que uma senhora tinha sido maltratada naquela unidade de saúde, assunto este que foi bastante questionado nas redes sociais, onde solicitou ao diretor que abrisse uma sindicância para averiguar a veracidade dos fatos. Em seguida a nobre solicitou a comissão de saúde da Casa que convidasse a promotora para juntos fazerem uma visita no hospital municipal afim de averiguar a veracidade dos fatos que estão sendo citados nas redes sociais, até porque a população precisa de informações corretas. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Ana Cleyde dizendo ser lamentável da maneira como este Poder está sendo desmoralizado nas redes sociais. Acrescentou a nobre vereadora que desde o seu primeiro mandato de vereadora vem lutando por melhorias juntos aos órgãos federais e estaduais para o nosso município. Continuando a vereadora Ana Cleyde, disse que foi marcada nas redes sociais em relação as rampas que estão danificadas, hoje apresentou o requerimento, o qual solicita o apoio dos nobres vereadores. Em relação as cirurgias, disse que na área da saúde existe as cirurgias de urgências e as seletivas, ou seja, os médicos seguem um protocolo priorizando as cirurgias de emergências, enquanto as seletivas podem ser remar cadas, acredita que seja isto que estar ocorrendo no hospital municipal, mas como presidente da comissão de saúde da Casa, vai solicitar a presença da mesma na visita que vão fazer no hospital municipal. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, congratulou-se com os vereadores que lhe antecederam em relação aos questionamentos nas redes sociais, onde falam que os vereadores não fazem nada, Dirigiu-se ao ex-vereador Chaboga, que sabe todos os tramites regimentais e a função do vereador. Lembrou o Edil da visita que fizeram na legislatura passada na aldeia Wai-Wai, onde constataram que a empresa não tinha executado a obra naquela localidade, inclusive o ex-vereador Chaboga foi fazer uma denúncia junto ao Ministério Público Federal, terminou o mandato dele e não se obteve resposta. Lembrou ainda da cassação do ex-prefeito Gonzaga, que não teve resultado, Então podemos observar que existe um grupo que fazem de tudo para desestabilizar o governo municipal, e quem sofre é a população. Quanto os anestesistas, dizem que cobram dos vereadores, agora deveriam cobrar da secretária de saúde que até a presente data não deu conta do trabalho, além de irresponsável. Portanto não aceita ser

desmoralizado nas redes sociais por coisas de não é da competência dos vereadores. Em relação ao hospital municipal disse que temos excelentes profissionais, portanto o que falta é gestão na área da saúde, mas vai aguardar até o final do ano, como vai ficar a questão da secretária de saúde. Em seguida fez uso da palavra o vereador Rafael Costa, disse que no dia 18 de dezembro fez um pronunciamento nesta Casa a respeito da falta da merenda escolar nas escolas, dois dias depois foi chamado nas redes sociais de mercenário, sugador, onde constatou que tal reportagem saiu da residência do Sr. Prefeito, de pessoas que trabalham com o prefeito, que são covardes de falar inverdades através de fake, ao invés de virem falar pessoalmente. Afirmou o Edil, que sempre trabalhou com honestidade e responsabilidade pelo bem da população, não tem seu nome suja na cidade, porque sempre honrou com seus compromissos. Agora esses que querem ocupar o cargo de vereador que se candidate na próxima eleição, aí o povo vai julgar através do voto. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, que após saudar os presentes falou sobre a questão dos anestesistas, disse que na semana anterior falou com o prefeito e com a secretária de saúde a respeito do pagamento dos mesmos, onde o prefeito garantiu que já tinha resolvido o problema. Mas na próxima sessão a secretária de saúde vai estar nesta Casa, vai explicar todos os questionamentos sobre a área da saúde em nosso município. Falou novamente dos vídeos dos pacientes que fizeram cirurgias recentemente e as que estavam aguardando, onde constatou que não houve a paralização dos serviços de cirurgias no hospital municipal, assim como no São Domingos Savio, confirmado pelo Dr. Brasil chefe dos anestesistas. Disse ser lamentável criarem factório para denegrir a imagem dos membros deste Poder. Acredita que deveriam tirar a politicagem se querem ser vereador na próxima eleição. Disse que foi reeleita porque o povo acredita no seu trabalho, não foi preciso ficar denegrindo a imagem de ninguém. Disse ainda que os vereadores estão prontos para receber críticas construtivas e não para serem desrespeitados. Em aparte o vereador Manoel Malcher, falou da visita na aldeia Wai, Wai, onde constataram que a empresa responsável de fazer a quadra não concluiu a obra. Então fizemos nosso trabalho de fiscalização e encaminhar a quem de direito. Retomando a palavra a vereadora Josy, disse que é essa a

função do vereador . Falou ainda dos profissionais capacitados que existe no hospital municipal, fazem um excelente trabalho. Portanto devemos valorizar o que temos. Em aparte o vereador Edivaldo Castro, disse que trabalha no hospital municipal, onde podemos observar que os profissionais fazem de tudo para agilizar os atendimentos, como também os resultados de exames. Então as pessoas precisam verificar que o nosso hospital é muito melhor de que de outros municípios em todos os aspectos. Retomando a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que seria viável as pessoas verificarem a veracidade dos fatos antes de colocarem nas redes sociais. Finalizou a nobre vereadora reafirmando que não em nenhum momento as cirurgias foram interrompidas no hospital municipal. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Josy Seixas. Com a palavra a autora justificou seu pleito, o qual solicitou o apoio dos nobres vereadores. Discutiu ainda o requerimento a vereadora Ana Cleyde. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Ana Cleyde. Com a palavra o vereador Rafael Costa, lembrou que desde ano passado o vereador Joanyr, apresentou um trabalho sobre este assunto onde incluía a rampa da Ki-gelo, mais infelizmente não foi atendido, por esta razão manifestou seu voto contrário ao referido requerimento. O vereador Manoel Malcher, sugeriu um adendo que fosse incluído a rampa da Ki gelo; A vereadora Marta Godinho, sugeriu um adendo que fosse feita a recuperação da escada e a construção de uma rampa exclusiva para acesso de deficientes, no cais do porto no perímetro entre as travessas Carlos Maria Teixeira e Antônio Bentes. Participaram ainda da discussão os vereadores Francisco Azevedo, Antônio Odinélio Junior e a autora. Dito requerimento, posto em votação foi aprovado por dez votos a favor e um contra do vereador Rafael Costa. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 083 e 010/18, das Comissões de Constituição e Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 072/18, que dispõe sobre a ampliação do limite para abertura de créditos suplementares durante a execução do orçamento municipal

no exercício de 2018 e altera a redação do art. 8º, inciso I, da Lei Municipal nº 9.158, de 21 de dezembro de 2017. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade na forma regimental um a um. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas disse que tem sido bastante questionada nas redes sociais sobre a sinalização que não foi concluída, inclusive a empresa já foi se retirou do município. No que solicitou o apoio do deputado Junior Ferrari, no sentido de verificar junto ao DETRAN o porquê da não conclusão da obra de sinalização em nosso município, onde ele respondeu que já foi ao referido órgão, está aguardando um posicionamento sobre o assunto. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente “Em nome de Deus”, encerrou a sessão, marcando outra para a próxima terça-feira no horário regimental e convocou os senhores vereadores, para uma sessão extraordinária a ser realizada quinze minutos após o encerramento desta. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário